EPHEMERIDES

CEARA' REPUBLICANO

1901

1 DE JANEIRO.—Funda-se em Saboeiro uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Luiz de Gonzaga.

13 DE FEVEREIRO.—E' mandado fechar definitivamente como imprestavel o Lazareto da Lagoa Funda, que servia de enfermaria aos variolosos.

2 DE MARÇO.—Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *Aurora*. Redactores José Lopes d'Aguiar, José M. Vasconcellos e João B. Leite, director Raul Uchoa, gerente Edgar Ferreira.

10 DE MARÇO.—Funda-se em Areias um Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Foi instituido a 9 de Junho de 1902.

3 DE ABRIL.—Fallece na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, depois de uma agonia de muitos mezes o distincto cearense J. Arthur Montenegro.

Sobre o passamento desse notavel conterraneo publicou a *Republica* de Fortaleza a seguinte carta :

Capital Federal, Rua Dr. Corrêa Dutra, n.° 23, 15 de Abril de 1901.--Meu illustre amigo coronel João Camara.

Venho vos dar, á vossa respeitavel redacção, ao Ceará a triste noticia do fallecimento do eminente cearense José Arthur Montenegro.

Victima de antigos padecimentos que de ha muito lhe torturavam a existencia, sem, aliás, conseguir afastal-o do trabalho, com que servia ás lettras e á patria, succumbiu no dia 3 do corrente, na cidade do Rio Grande, o distincto cearense José Arthur Montenegro, escriptor vigoroso, historiador de pulso, espirito elevado e solidamente cultivado.

Arthur Montenegro serviu no exercito brasileiro, durante a guerra contra o dictador Lopes, e aproveitou-se desse periodo epico de nossa historia para consagrar-lhe a maior parte dos seus estudos.

Montenegro foi muito operoso, escreveu muitas guias bibliographicas, annotou muitos livros nacionaes, produziu avultada quantidade de memorias esparsas, publicadas umas em Revistas, outras ineditas.

Para commemorar o Quarto Centenario do descobrimento do Brasil publicou uma edição especial do monumental poema de Basilio da Gama *Uruguay*, por elle annotado e prefaciado; tido pelos mestres criticos, como a mais completa e melhor edição.

Convidado pela Bibliotheca de Pelotas, para elaborar esse trabalho, soube corresponder á confiança.

A sua obra, porém, de maior vulto, que lhe deverá honrar a memoria e á Patria, é a Historia do Paraguay, inedita, que deverá fazer successo nas lettras patrias.

Montenegro lançou mão de todos os documentos authenticos, de gravuras, photographias, etc., de tudo emfim que podesse illustrar e dar grande valor á sua obra, escripta com correcção e pureza de linguagem, atticismo e clareza e côr local na exposição dos factos.

A impressão do seu trabalho será um successo, dizem os profissionaes, exclamam os que assistiram a tão incongruente guerra.

José Arthur Montenegro honrou o Ceará, a quem muito estremecia.

Dizia-me sempre querer acabar os seus dias na terra em que teve o berço, «no meu bello e amado Ceará», repetia-me muitas vezes.

Homem illustre, correspondia-se, entretinha relações com os melhores litteratos brasileiros, orientaes, argentinos, chilenos, paraguayos, veneznelanos, portuguezes, hespanhóes, etc.

Fazia parte de todas as associações litterarias d'estas nacionalidades: Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Instituto Historico da Bahia, Archeologico da Bahia, Academia Cearense, Historico e Geographico Argentino, Homens Guerreiros do Paraguay, Associação Homens de lettras de Caraca (Venezuela), Academia Real de Sciencias de Lisboa, Instituto de Coimbra, Academia de Madrid, etc.

Morreu cercado de diplomas litterarios honrosos, mas pauperrimo de metaes. Exerceu modestamente o cargo de secretario da estrada de ferro do Rio Grande e Bagé.

Dando-vos esta noticia, meu respeitavel amigo, eu vos peço para transmittil-a em vosso conceituado jornal, que deverá bem receber cearenses illustres, como foi Montenegro.

11 DE ABRIL.—Fallece em Fortaleza com 63 annos de edade e 45 de vocação a irmã de caridade Maria Chouzioux, superiora da Santa Casa de Misericordia do Ceará, para a qual viera em 1879. Era natural de Felletin, junto a Bordeaux, França, essa admiravel mulher.

Do bello artigo de fundo que lhe consagrou a *Republica*, de Fortaleza, destacamos estes trechos finaes:

A terra não fique em divida para com a grata memoria da heroina christã; aprenda e saiba da sua bondade no pranto, que ergueram, junto a seu leito mortuario, centenas de crianças, que se estorcião de dôr, vendo inane

aquella virgem mãi, perdidos os seos carinhos, mudo para sempre aquelle affecto, que lhes fazia os dias propicios.

Foi uma scena cruel!

Chousioux morreu em plena côrte, lhe beijando a fria mão uma população inteira.

Mas a vida é isto mesmo.

Cada dia tem seu martyr, cada martyr a sua cruz.

15 DE ABRIL.— Conclusão do açude do Jordão iniciado a 17 de Dezembro do anno anterior. Com elle se despendeu 14.978$450. Suas dimensões principaes são: comprimento da parede 130 metros, largura na base 30 metros e no coroamento 2m40. Foi construido pelo Engenheiro João Thomé de Saboya de ordem do ministro da industria Dr. Alfredo Maia.

28 DE ABRIL.—Sob os auspicios do Collegio Leão XIII publica-se no Crato *A Semana,* jornal litterario e noticioso.

2 DE MAIO.—Fallece em Recife o Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, illustre cearense sobre quem assim escreveu a *Republica*, de Fortaleza:

Infausta nova acaba de nos transmittir o telegrapho na sua concisão esmagadora: falleceu hontem, na cidade do Recife, o nosso distincto conterraneo Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.

Todos quantos, como nós, tiveram a fortuna de conhecer o egregio cidadão, não se podem furtar á impressão de saudade e de dor que o seu desapparecimento naturalmente desperta, pelas qualidades de caracter que a todas as estimas o impunham.

Gosando de largo prestigio politico, não só na terra do berço, como no visinho Estado do Rio Grande do Norte, onde por muito tempo exerceu sua actividade intelligente, o Dr. Miguel Castro chegou a occupar, no antigo como no actual regimen, os mais altos postos de responsabilidade, deixando em todos de si tradições que lhe honram sobremodo a memoria.

Magistrado, representante do Ceará em mais de uma legislatura, presidente de provincia e Governador do

Estado, o illustre finado, pela sua intelligencia esclarecida, pela austeridade do seu caracter e pelo seu espirito tolerante, soube dar notavel lustre a todos os cargos a que o guindaram seus meritos reaes e grandes serviços á causa publica.

Nós da *Republica*, que sempre nos desvaneçemos dos laços de affectuosa estima que nos prendiam ao extincto, pomos nestas linhas a nota sentida de nossa funda magua, como homenagem derradeira ao cearense eminente, que tanto soube elevar e honrar o nome de sua terra.

4 DE MAIO. –Entra em exercicio dos cargos de Capitão do Porto e Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará o Capitão Tenente Luiz Lopes da Cruz, nomeado por Dec. de 10 de Abril.

11 DE MAIO.—Publica-se em Fortaleza o periodico *Reforma*.

21 DE MAIO.—O predio do projectado Azylo de mendicidade, Fortaleza, que havia sido entregue á Diocese por acto de 30 de Março de 1900, approvado pela Lei n.º 611 de 16 de Agosto, reverte ao Estado por não ter o Rvd. Bispo D. Joaquim podido entrar em accordo com o Barão de Ibiapaba, dono em parte do dito predio.

1 DE JUNHO.—Publica-se em Coité sob a redacção de José Silveira Zoza o jornalzinho *O Serrano*.

2 DE JUNHO.—Funda-se em Fortaleza a *Sociedade Mutuaria Cearense*. Seu 1.º presidente effectivo foi o Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes.

12 DE JUNHO.—O Bispo Adaucto, da Parahyba, responde negativamente ao vigario de Mossoró que lhe havia consultado a 10 de Maio si sua jurisdicção extendia-se até Grossos, á margem esquerda do rio Mossoró.

13 DE JUNHO.—Funda-se em Fortaleza a *Sociedade Protectora Cearense* sob a presidencia do Coronel Guilherme Cesar da Rocha.

13 DE JUNHO.—Fallece ás 10 horas da noite em Fortaleza o Coronel José Francisco da Silva Albano, Barão de Aratanha, capitalista e philantropo.

Nasceu em Fortaleza a 21 de Maio de 1830, sendo seus progenitores Manoel Francisco da Silva e D. Maria Angelica da Costa e Silva.

A *Galeria Cearense* n.° 2, traz o retrato e uma desenvolvida biographia em que vem accentuados com justiça os actos de benemerencia praticados por este distincto brazileiro durante a sua longa e bem aproveitada existencia.

O Coronel José Albano, que foi um grande amigo e um fatigavel auxiliar do bispo D. Luiz Antonio dos Santos, era cavalheiro da Ordem de S. Gregorio Magno por nomeação de 17 de Maio de 1870.

O Decreto Imperial que deu-lhe o titulo de Barão de Aratanha traz a data de 3 de Dezembro de 1887.

No salão nobre da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza está collocado o retrato de José Albano, que foi um dos mais zelosos provedores desse notavel estabelecimento de caridade.

16 DE JUNHO.—Publica-se em Fortaleza o *Ceará-Ná*.

17 DE JUNHO.—Fallece em Fortaleza o Santo Lazarista P.e Pedro Chevalier, superior que foi do Seminario do Ceará por longos e aproveitados annos.

A' sua memoria querida dedicou a *Republica*, de Fortaleza, as seguintes linhas :

Québrou-se da egreja cearense um dos esteios mais fortes.

Hontem, desceu á campa Mr. Chevalier, presbytero francez, que viveu 36 annos entre nós.

O anjo da morte, que adeja por sobre a cidade, ha muitas semanas, escolhendo por alturas, baixou sobre o tecto humilde do nosso hospede. Não se illudia: alli se refugiára das vistas do mundo uma das notabilidades da terra.

O sabio levita cingia a corôa entre os instituidores da mocidade cearense; tinha illuminado a muitos espiritos e formado muitos corações. Foi, toda a sua vida, um ceifeiro do bem, para prover os romeiros, que encetavão a perigosa jornada do berço ao tumulo.

Subministrava-lhes o pão do espirito, fazendo ler as verdades sublimes da moral, que cultivava; e limpava-lhes o horisonte, obrigando docemente a ver, pelo prisma da sciencia, onde ficavão as syrtes no caminho a percorrer.

O mestre é um dom celeste, quando fas consistir a sua felicidade no bem-estar dos que ouvem os seus preceitos, e consultão a sua sabedoria; é o Christo em acção.

Chevaliér, cerebro potente, homem culto e eminente em lettras e sciencias, nada quiz para si; que da sua personalidade não fasia cabedal, para exhibir-se ou partilhar dos gosos, que constituem um direito para quantos trabalhão.

Vivia pobremente, sempre alegre de ser pobre, por que era mui nobre de sentimentos, mui rico de consciencia, mui farto do bem, que não recolhia, mas prodigalisava.

Quando a egreja fasia a sua travessia pelas éras barbaras, combatendo, como toda idéa, que deve vencer, Chevaliér não poderia ser um padre, não, pela sua nimia tolerancia, e fé no futuro, para solução da pendencia.

Mas, quando ella voltou á paz do apostolado, ao terreno da rasão, elle valia por milhares entre os cultores da vinha sagrada.

A sua tolerancia conciliava; a sua doçura rendia; a sua sabedoria vencia toda obstinação. Não havia que reluctar contra a sua palavra; por que as bôas obras lhe davão a tempera de rija verdade, erão uma consagração desta.

Presidindo aos estudos sacros no Seminario de S. Luiz, durante 36 annos; dirigindo espiritualmente as virgens collegiaes da Conceição; regendo diversas instituições de piedade da capital, Chevaliér collaborou tambem efficazmente na formação do sacerdocio no Ceará, e lhe deu a forma de uma milicia apostolica, avésando-a á disciplina, que é a honra della e a sua força, em quanto preparava, para a vida leiga, muitos homens, que professando outros ramos do trabalho mental, tomão parte

agora na direcção da terra, e lhe imprimem a força, e movimentação, de que precisa.

Em tão grato e longo convivio com o povo do Ceará, o illustre estrangeiro se fez cearense tambem, collando-se á terra, identificando-se com os seus interesses, e timbrando-se dos seos costumes.

Quando o dia final avisinhou-se, e não tinha mais que dar, deo-lhe os seus óssos, sagrando o solo que pisara, e expandio no seu ambiente as moleculas do seu ser material, aqui renovadas, para estar accêsa, tão longamente, essa luz, cujo clarão perdura.

Sua morte foi uma tróca de benção. O apostolo estendia a mão a um povo inteiro, lhe rogando bens; as almas agradecidas beijavão as fimbrias de suas vestes, dizendo: Orai por nós!

Quando nada mais restava do ancião querido sinão os restos informes daquelle involucro do espirito, os seus despojos forão ungidos, tomados do leito com supremo amor, condusidos á mão e depositados no perpetuo jazigo, onde agora a inanidade da vida está desmentindo todas as vaidades do homem, e arma á compunoção dos que não sabem viver, mas consumiram na chamma das paixões os dias fugaces, que constituem a vida.

Para o padre Chevaliér, ha lugar no Pantheon cearense. Foi dos mais pacientes lidadores na fundação moral e intellectual desta terra, e na formação da familia prestou assistencia a mais efficaz. Era no seu presbyterio a figura grata do bispo Bemvindo, do ideal de Victor Hugo; sempre bom, sempre piedoso, o amigo dos que soffrião.

Era grande na sua humildade, e o mais pequeno dos homens, quando so tratava das vanglorias, que entumécem as creaturas.

Ceará! terra dos martyrios, e das quédas, onde a justiça se escápa tantas vezes das mentes aos embates do infortunio, não vos deixeis vencer pela alheia generosidade.

Cumpre espargir, cada dia, um goivo sobre a campa do bemfeitor.

O tumulo de Chevalier, no Ceará é mais que uma honra para elle; é uma prece sempre erguida, pela sua felicidade, ao arbitro supremo dos mundos.»

Este bello artigo consagrado á memoria de Pedro Chevalier é da penna do Coronel João Brigido.

19 DE JUNHO.—Publica-se no Crato sob a redacção de J. Alboino *O Estimulo*, jornal litterario. Foi o jornal de menores dimensões que já se publicou no Ceará ou talvez em todo Brazil; augmentou depois em tamanho.

21 DE JUNHO.—Funda-se em Caniadé uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Luiz de Gonzaga.

21 DE JUNHO.—Funda-se em Canindé um Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

30 DE JUNHO.—Funda-se em Humaytá uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. das Dores.

3 DE JULHO.—D. Joaquim José Vieira, bispo diocesano, faz entrega da Egreja do Sagrado Coração de Jesus de Fortaleza com suas alfaias, utensilios e mais pertences á Ordem dos Capuchinhos representada pelo seu Visitador Rvd. frei Timotheo de Brescia.

3 DE JULHO.—Publica-se no Crato o jornal *Sul do Ceará* sob a mesma redacção d'*A Semana*.

3 DE JULHO.—Publica-se em Quixeramobim (Conceição) o jornalzinho *O Montanhez*. Orgam de uma associação. Redactor João Quintino da Cunha.

8 DE JULHO.—Victimada por uma lesão cardiaca falece aos 60 annos de edade na Santa Casa de Misericordia de Fortaleza a Irmã Raphaela, que no seculo se chamou Elisa Fanny d'Hauteville e pertencia a uma das mais nobres familias de França. Nascera em Cluny-Saone et Loire. Era senhora de finissima educação.

19 DE JULHO.—E' dessa data a Lei n.º 639 elevando á cathegoria de villa e termo a povoação de Grossos, do termo do Aracaty, limitando-se a leste com o rio Mossoró.

19 DE JULHO.—Falleceu de uma apoplexia cerebral no Rio de Janeiro o deputado pelo Ceará ao Congresso Federal Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, que tão saliente papel representou na politica e no jornalismo quer no antigo quer no actual regimen.

Nasceu na cidade do Aracaty a 10 de Novembro de 1843 e foram seus paes o capitão Antonio Gurgel do Amaral e D. Maria Joanna de Lima Gurgel do Amaral.

Começou os estudos preparatorios no Icó sob a direcção do professor Symplicio Delfino Montezuma; frequentou a Faculdade de Direito do Recife, onde recebeu o gráo de Bacharel em 1864 e defendeu theses e doutorou-se em 1873 juntamente com os doutores José Austregesilo Rodrigues Lima e Pedro Beltrão.

Os primeiros cargos que occupou foram os de promotor publico do Aquiraz e secretario da presidencia de S. Paulo.

Não é pequena a lista dos seus trabalhos e é a seguinte:

—*Discurso* pronunciado na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano no dia 21 de Setembro de 1862.

—*Discurso* proferido na Faculdade do Recife em 1862, impresso no Recife, 8 pp, typo miudo

—*Discurso* pronunciado a 11 de Agosto de 1864 no anniversario dos cursos juridicos, impresso em Pernambuco, Typ. de M. Figueirôa de Faria e Filho, 1864.

—*O Partido Progressista* do Ceará ao publico. Fortaleza, Typ. de O. Colás n.° 98, Rua Amelia. in 8.° de 17 pp. Esse opusculo não traz o nome do autor.

—*Questões do Rio da Prata*, vol. de 79 pp., typo miudo, impresso no Rio de Janeiro, Typ. Americana, rua dos Ourives n.° 19, 1869.

—*Theses* para obter o gráo de doutor, impressa na Typ. Mercantil de C. E. Muhlert, Rua do Torres n.° 10, Recife, 13 pp, typo miudo, 1872. Versou sua dissertação sobre o ponto de Direito Romano: A accessão será um modo natural de acquisição?

—*Discurso* proferido por occasião de receber o gráo de Dr. em seu nome e no dos doutorandos Beltrão e José Austregesilo R. Lima, em 23 de Março de 1872, Typ. Mercantil de C. E. Muhlert & C.ª, Recife, 18 pp., typo miudo.

—*Discurso* proferido na festa funebre dos liberaes a Nunes Machado, publicado em Pernambuco em 1872.

—*Uma these constitucional.* A suspensão dos magistrados pelas Assembléas Provinciaes, impresso em Recife, Typ. Universal. 61 pp., 1876.

—*These e Dissertação* para concurso á cadeira de lente da Faculdade de direito de S. Paulo, 1879. A dissertação versou sobre o Regimen Dotal.

—*Questão Social*– Conversão—Dos bens dos Conventos, Rio de Janeiro, Typ. de G Leuzinger & Filho, Rua do Ouvidor 31, 1884, 497 pp. in 8.º

—*Perfil politico e parlamentar* do Conselheiro Junqueira, Typ. de J. Villeneuve & C.ª, Rio, 50 pp., typo miudo, 1886.

—*Historia contemporanea*, Bodas de prata de Suas Altezas os Snrs. Conde e Condessa d'Eu, Rio de Janeiro, in 8.º 59 pp., 1889. Esse opusculo deixou de ser distribuido por haver sido proclamada a Republica na occasião mesmo de sua conclusão.

—*Razões finaes* na acção entre partes o Estado do Amazonas auctor e o Estado do Matto-Grosso reo (Questão de Limites), Rio de Janeiro, Casa Mont'Alverne, 82, rua do Ouvidor, in 8.º de 30 pp.

Alem desses, o Dr. José Avelino é autor de varios trabalhos como advogado e de varios Discursos pronunciados no Parlamento ao tempo do Imperio e do regimen Republicano.

Sei que deixou inedita uma *Discripção* de sua viagem a Europa, e tinha em revisão, segundo me informou, o *Perfil* politico e litterario do Visconde de Taunay, as *Cartas de João Horacio*, estudo critico da ultima phase da monarchia, e um estudo *D'A Monarchia á Republica*, (Cartas do Solitario de Santa Thereza).

O Dr. José Avelino redigiu em Fortaleza o *Progressista*, *Jornal do Ceará* e o *Futuro*, e no Rio de Janeiro *Globo*, *Cruzeiro*, *Vanguarda*, *Folha Nova*, *Brasil*, *Diario do Brasil*, *Correio Fluminense*, *Rio de Janeiro*, *Constitucional*, *Diario do Commercio* e *O Paiz*.

21 DE JULHO.—Funda-se em Soure uma conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. dos Prazeres e presidencia do Francisco de Salles Gomes Parente.

22 DE JULHO.—Fallece em Fortaleza o Coronel Antonio Pereira de Britto Paiva, thesoureiro aposentado da Secretaria da Fazenda.

22 DE JULHO.—O Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Ceará José Ataliba da Silva Galvão afora a titulo perpetuo a Francisco Lopes Ferraz dous lotes de terrenos de marinha e accrescidos á margem esquerda do rio Mossoró, sendo um situado no lugar Grossos entre terrenos aforados a Sousa Nogueira & C.ª e terrenos do Barão de Ibiapaba e o outro entre os terrenos do dito Barão e o Morro do Tibáu.

27 DE JULHO.—Fallece em S. Quiteria, fazenda Pé da Serra, o Dr. João de Albuquerque Rodrigues, natural de Sobral e formado em direito em 1862 na Faculdade do Recife.

4 DE AGOSTO.—Publica-se em Redempção (Acarape) o jornal *A Redempção*. Redactor e proprietario L. Gonzaga Junior.

8 DE AGOSTO.—O Capitão Tenente Luiz Lopes da Cruz, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará começa a publicar na *Republica*, jornal de Fortaleza, o resumo das observações meteorologicas feitas pela Capitania do Porto.

3 DE SETEMBRO.—Publica-se em Mulungú a *Gazeta da Serra* sob a redacção de Benigno Pereira da Silva.

11 DE SETEMBRO.—Vindo do Maranhão chega ao porto de Fortaleza o Atlanta, da marinha de guerra ame-

ricana, trazendo a seu bordo Charles Page Bryan, Enviado e Ministro Plenipotenciario no Brasil.

14 DE SETEMBRO.—Publica-se o jornalzinho *Maranguape* sob a redacção de Arthunio Vieira.

27 DE SETEMBRO.—Pavoroso incendio devora o estabelecimento commercial dos Snrs. Alfredo Ferreira & Irmão, Praça do Ferreira e esquina da rua Municipal, Fortaleza.

12 DE OUTUBRO.—A conferencia de S. Vicente de Paulo, de Mulungú, installa uma escola nocturna.

27 DE OUTUBRO.—Pela 1.ª vez exhibem-se em Fortaleza toureiros e capinhas. Eram de naturalidade portugueza e hespanhola.

27 DE OUTUBRO —Publica-se no Crato o jornal politico *Cidade do Crato.*

2 DE NOVEMBRO.—Publica-se em Maranguape o jornal *Luz e Fé*, orgam do grupo spirita Verdade e Luz. Distribuição gratuita. Redactor principal Arthunio Vieira.

21 DE NOVEMBRO.—O artista Inglez John Myles lança ao mar em Fortaleza uma baleeira de sua construcção destinada a substituir as jangadas que se empregam na pesca, tendo se realisado antes o acto do baptismo do novo barco, que recebeu o nome de S. José.

21 DE NOVEMBRO.- A' 1 hora da manhã terrivel incendio destroe os predios commerciaes n.os 26 e 26 A á Praça José de Alencar, Fortaleza, de propriedade dos Snrs. Francisco de Araujo Barros e João Barbosa Ferreira.

1 DE DEZEMBRO. - O Lyceu do Ceará confere o diploma de bacharel em lettras aos alumnos Antonio Bruno Barbosa, Vicente Gondim e Pedro Aguiar.

Foi o Ceará, portanto, o 1.º dos Estados Brasileiros a celebrar essa festa da intelligencia e do estudo garantida pela ultima Reforma da instrucção publica.

Durante o anno foram abatidos para o consumo dos habitantes de Fortaleza:

Gado vaccum	12.669
» suino	1.268
» ovino.	619
Total	14.556

—

As observações pluviometricas feitas em Fortaleza deram o seguinte resultado no ultimo triennio:

1899	2768.m	e	147	dias	de	chuva
1900	567.m	e	64	»	»	»
1901	1541.m	e	121	»	»	»

—

Os numeros abaixo se referem ao obituario em em Fortaleza em 1899, 1900 e 1901 respectivamente:

Adultos	885—	954 —	773
Parvulos	1.052 —	1.062 —	575
Do sexo masculino	1.059—	1.021 —	677
» » feminino	878—	995 —	671
Nacionaes	1.922—	1.994 —	1.329
Extrangeiros	15—	22—	19
Da freguezia do Patrocinio . .	1.085 —	1.175 —	782
» » de S. José . .	852—	841—	566
Total.	1.937—	2.016 —	1.348

—

De 0 a 10 annos	1.059—	1.037 —	585
De 11 a 20 »	103 -	166 —	98
De 21 a 30 »	181—	209 —	130
De 31 a 40 »	193—	216 —	169
De 41 a 50 »	158—	142 —	134
De 51 a 60 »	88—	118—	98
De 61 a 70 »	70—	59 —	66
De 71 a 80 »	48—	41—	38
De 81 a 90 »	24—	14 —	23
De 91 a 100 »	10—	11 —	6
De 101 a 110 »	3—	3 —	1

B. de S.